

ATA DA V REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA – FORPROF - BA 2016.

Ao primeiro dia do mês de dezembro, às 14 horas e quinze minutos, na sala 27 do Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC, foi realizada a V Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia – Forprof-BA. Estiveram presentes o Dr. Severiano Alves, Diretor-Geral do Instituto Anísio Teixeira / Secretaria da Educação do Estado da Bahia - IAT/SEC e Vice-Presidente do Forprof-BA; Prof. João Danilo Batista de Oliveira, Coordenador Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/UEFS; Prof^ª. Alda Muniz Pepe, Representante da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME; Prof^ª. Ana Sueli Teixeira de Pinho, Assessora da Diretoria Geral do Instituto Anísio Teixeira - DG/IAT/SEC; Prof. Luiz Valter de Lima, Representante do Fórum Estadual de Educação da Bahia - FEE-BA; Prof^ª Talamira Taita Rodrigues Brito, Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; Prof^ª Olívia Maria dos Santos Mendes, Diretora da APLB Sindicato; Prof^ª. Laura Maria Caetano da Silva, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da UESB; Prof^ª. Kelly Priscila Rosa Vilela, técnica da DIRET/IAT/SEC; Fábio Passos Goes, Assessor da Diretoria Geral do Instituto Anísio Teixeira – DG/IAT/SEC; Prof. Wellington Araújo, Vice Presidente do Conselho Estadual da Educação da Bahia – CEE; Prof^ª Káthia Marise Sales, Pro-Reitora de Graduação da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Prof. Gleydson da Paixão Tavares, Supervisor do Parfor Presencial da UESC; Prof. Romero Mendes Freire de Moura Junior, Diretor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBaiano; Prof. Elias Lins Guimarães, Pro-Reitor de Graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Prof^ª Mere Suely Rodrigues da Silva Oliveira, Secretária Mutuípe – União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME; Prof^ª Márcia Rangel, Coordenadora Institucional da Universidade Aberta do Brasil – UFBA; Prof^ª Daisi Chapani, Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/UESB; Prof^ª Jaqueline Souza de Oliveira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Prof. Aurélio José Antunes de Carvalho, representante do Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Comfor/IFBaiano; Prof^ª Gilvânia Nascimento, Presidente da União dos Conselhos Municipais de Educação; Prof. Yuri, Coordenador de Tecnologias Educacionais do Instituto Anísio Teixeira / Rede Anísio Teixeira; Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, técnica da Diretoria Geral do Instituto Anísio Teixeira – DG/IAT/SEC; Patricia Oliveira, técnica da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional do Instituto Anísio Teixeira – DIRFE/IAT/SEC e o Prof. José Renato Gomes, Coordenação de Educação a Distância – CED/IAT/SEC para tratar da seguinte pauta: 1) *Informes*; 2) *Planejamento Estratégico para o cumprimento das Metas dispostas nos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Educação*; 3) *Proposta de Política de Formação e Desenvolvimento para os Profissionais da Educação do estado da Bahia*; 4) *Proposta de realização Seminário Pibid/SBL*; 5) *O que ocorrer*. Após as boas vindas ao plenário, Prof. Severiano apresentou a pauta, informou sobre a disponibilização da ata da reunião anterior para assinatura dos membros do Forprof-BA que se fizeram presentes na ocasião e submeteu espaço ao plenário para socialização dois informes. Não tendo manifestação por parte do plenário, Prof. Severiano seguiu apresentando a proposta de calendário de reuniões Forprof-BA, 2017, mínimo de 05 encontros, iniciando no mês de fevereiro, em Barreiras, por conta da proposta de realização do VI Simpósio Baiano das Licenciaturas / VI Seminário Baiano de Iniciação à Docência – PIBID, no período compreendido entre os dias 09 a 11 de fevereiro de 2017. Prof. Severiano comentou, também, sobre consulta feita ao Secretário sobre a presidência do Forprof-BA; citou demanda do IAT no que concerne às produções e buscas de resultados, à proposta de formação para o ano de 2017, às ações mais contundentes e efetivas. Ainda com a

palavra, Prof. Severiano citou o regimento do Forprof, elaborado tendo como base o antigo Decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009; citou novo Decreto nº 8.752. Prof. Severiano salientou a necessidade de observância ao Decreto 8.752 e a necessidade da regulamentação para o cumprimento das Metas 15 e 16 do PNE, em regime de colaboração. Recomendou atitude mais proativa do Forprof no sentido de elaborar o planejamento estratégico de forma a contribuir com o alcance das Metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação. Prof. Severiano registrou a importância do apoio das Universidades como parceiras na ação do IAT/SEC, referente à proposta de Formação Continuada para os profissionais da Educação no ano de 2017. Explicou que, além da formação em matemática e língua portuguesa, a formação é voltada para toda a Educação Básica, mesmo tendo a responsabilidade maior com o ensino médio, o que não impede o atendimento ao ensino fundamental. Professores de educação infantil, ensino fundamental e médio serão atendidos, em todas as áreas, sejam as de humanas, sejam da área de ciências da natureza, linguagens ou matemática; com acréscimo do ensino da cultura afro-brasileira. Prof. Severiano comentou da apresentação da proposta de formação feita junto aos Diretores e Coordenadores Pedagógicos dos Núcleos Regionais de Educação, Superintendência de Políticas para a Educação Básica – SUPED/SEC, Secretaria Estadual da Educação, APLB Sindicato, Superintendência de Desenvolvimento da Educação Profissional – SUPROF/SEC e outros órgãos. Explicou que o Sistema Estadual independe da Base Nacional Comum e, sendo assim, o Estado pode fazer a formação voltada para cultura africana como cumprimento da lei federal. Registrou, também, que apresentou a proposta de formação ao FNDE e ao MEC para parceria por meio de regime de colaboração na formação dos professores do Estado da Bahia e, na ocasião, o MEC propôs ao IAT a apresentação de referida proposta como modelo nacional, tem interesse em financiar o novo programa de formação (Articulação MEC /Secretaria Executiva e Secretaria de Educação Básica). Ainda com o uso da palavra, Prof. Severiano salientou que o Estado da Bahia precisa formar professores e a meta para 2017, dentro da nova proposta é de 4000 professores por ano, na modalidade presencial e EaD. Prof. Severiano questionou sobre o Planejamento Estratégico do Estado da Bahia e propôs ao plenário a reflexão do papel do Forprof, já q o Decreto 8.752 ainda não foi regulamentado, definindo as regras para a instituição do Comitê Gestor. Falou, também, que as Universidades precisam rever as exigências impostas aos Polos de Apoio Presencial para a oferta dos cursos, dias de vestibular (domingos e feriados), necessária maior colaboração. Com a palavra, Prof. Wellington Silva lembrou as pautas anteriores das reuniões Forprof e das discussões, ao tempo em que perguntou sobre as conseqüências dos debates, sobre a avaliação de atual situação, sobre a participação do Secretário de Educação no Forprof-BA enquanto presidente. Questionou sobre os resultados e conseqüências das discussões em reuniões anteriores e citou que durante encontro do Fórum Regional, onde, na ocasião, representante do governo federal listou projetos Pronatec, Pibid como os que não tiveram sucesso, o que conotou contradição no que concerne às questões de financiamento projetos x financiamento formação IAT, em tempos em que a Universidade não dá conta de formar professores e, mesmo assim busca-se apoio das Instituições de Ensino para a formação do professor. Ainda com a palavra, Prof. Wellington solicitou a definição da plataforma Forprof e dimensão para 2017; se envolverá atividades dos GT's, se terá ações específicas. Prof. Severiano registrou, ainda, a realização do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais – CATE II para atender à demanda dos professores que ainda não fizeram a formação por estarem em estágio probatório na ocasião da primeira oferta. Pediu aos membros do Forprof sugestões de pauta para os próximos encontros, salientou a importância da produção do trabalho e de resultados como “fruto do Forprof” e colocou o Instituto Anísio Teixeira à disposição (exemplificou parceria com a UNCME, que hoje dispõe de espaço físico no IAT). Falou também que tem dialogado para revogação de Portaria Pibid, registrou articulação também para as questões do Parfor Presencial e do Programa Universidade Aberta do Brasil. Com a palavra, a Profª Khátia Marise caracterizou o Forprof como fórum independente de qualquer legitimidade, auto independente. Comentou sobre a necessidade

de um espaço de partilha, onde são pensadas as ações conjuntas, embora as políticas de fomento estejam paradas. Comentou da necessidade de se tornar mais clara a Política do Governo do Estado da Bahia para a Formação dos Professores e de pautas para a reunião do Fórum mais objetivas, que justifiquem sua permanência. Prof^a Alda Pepe registrou que a legitimidade do Forprof-BA nunca foi questionada, que o mesmo está vinculado às questões relacionadas às licenciaturas e que nunca foi tão necessário como no momento atual vem sendo. O que é preciso é observar as diretrizes para a formação dos professores, já que existem os Planos como documentos que orientam a educação. Ainda com a palavra, a Prof^a Alda falou sobre a Meta 01, a qual não pode estar em desacordo com o Plano Nacional de Educação e, por isso, deve ser reavaliada. Registrou, também, a importância da apresentação, aos membros do Forprof-BA, da Proposta de Política de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação Básica do Estado da Bahia, ano 2017, bem como a necessidade de discussão sobre a complementação dos estudos e não graduação nem pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*); formação ensino médio com educação profissional; observância em relação ao fundamental/demandas específicas dos municípios. Educação Indígena na Proposta de Formação. Com o uso da palavra, Prof. Severiano citou o Artigo 26 – A da LDB, Cultura Africana e Indígena, Plano Estadual definido. Enfatizou a obrigação do MEC/FNDE no financiamento da formação de professores sob regime de parceria; que cursos de aperfeiçoamento no IAT sempre existiram; e que toda articulação que vem sendo feita é legal, com bases em Lei. Com a palavra, a Prof^a Márcia Rangel registrou em plenário que reconhece a importância de referido Fórum e de sua legitimidade para o tratamento de questões nele elencadas. Aproveitou a ocasião para comentar sobre os Cursos de Segurança Pública, Licenciatura em Dança, Tecnólogo em Contabilidade, sendo ofertados pela UFBA no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil e parabenizou esforços envidados pelos coordenadores de polos para superar as dificuldades de infraestrutura. Prof^a Márcia registrou, também, que está em contato com a Secretaria de Educação para tratar da situação dos polos que vem impossibilitando a oferta de cursos por conta de suas condições físicas e tecnológicas, a exemplo do Polo de Apoio Presencial do Município de Vitória da Conquista para o curso de Dança. Prof. Severiano registrou realização de reunião com coordenadores de polos no próximo dia 07/12 para tratar das questões pontuais, a exemplo dos funcionários e infraestrutura. Com a palavra, Prof. Luiz Valter realçou que as questões referentes ao Forprof-BA e ao Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC precisam de ajustes e diálogo; de alinhamento da proposta da SEC em relação às demandas, seja de formação ou outras. Questionou se houve o balanço de resultados e quais são as prioridades da SEC para a formação. Demandas Específicas x Universalização (Meta 15 e 16); Meta 20 x princípios dos planos para dar seguimento ao regime de colaboração. Prof. Valter salientou a necessidade de um debate político com a própria Secretaria Estadual da Educação, necessidade de deliberações mais claras, compromisso político previsto nos Planos. Prof. Severiano relatou as articulações entre o IAT e o Estado em relação ao regime de colaboração e que o que está sendo realizada é a ampliação da formação antes voltada só para o Ensino Fundamental a exemplo do Projeto Gestar na Escola, o que não é obrigação constitucional. Trata-se de um processo de formação ampliada para a Educação Básica, onde os municípios também irão ser beneficiados. Prof^o Romero Mendes enfatizou que no Forprof-BA existem diversos grupos de interesse e sugere que sejam criados Grupos de Trabalho para apresentação e validação no Fórum (Responsabilidade na execução das demandas, no cumprimento das deliberações). Com o uso da palavra, Prof. Wellington reafirmou a necessidade de avaliação do sentido, significado das reuniões do Forprof-BA, já que não havia continuidade em relação as discussões. Registrou que é preciso observar os pontos que se relacionam e os que convergem nos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Educação. Questionou sobre o que o Forprof-BA se propõe a fazer em 2017 para não ficar discutindo o seu papel em atual conjuntura. Prof^a Gilvânia Nascimento falou sobre a parceria entre o Instituto Anísio Teixeira - IAT e a União dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME. Comentou sobre o status do Forprof, que não existe Fórum mais qualificado por conta

das instâncias envolvidas e por ter o IAT à frente. Ainda com a palavra, a Profª Gilvânia aproveitou o ensejo para registrar a formação realizada pelo Conselho pêra o monitoramento dos Planos Municipais em 188 municípios em 12 Territórios de Identidade do Estado da Bahia, tendo, como matriz, o Plano Estadual de Educação. Afirmou a importância das demandas dos municípios e da interlocução com a instância estadual. Profª Talamira enfatizou a necessidade de revisão do propósito do Forprof e de suas discussões, situação que vem sendo sinalizada desde o ano de 2013. É preciso pensar num planejamento estratégico a partir de mapa numérico do Estado da Bahia; as reflexões dos Planos Municipais são feitas sem informações da realidade por Território de Identidade. Como sinalizou em última reunião ocorrida na UEFS, o município, neste caso, deve ser visto como articulador das políticas educacionais; apresentar o percentual dos professores concursados, por exemplo. Apresentar também a sua contrapartida, condições mínimas para as atividades dos professores (A União dos Dirigentes Municipais de Educação precisa encaminhar os dados dos professores da Rede Municipal ao Forprof-BA). Sugeriu que seja indicada a “responsabilidade” das Universidades enquanto parceiras da nova proposta de Política de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação Básica do Estado da Bahia. Ressaltou que o Forprof precisa solicitar ao Secretário Estadual de Educação a exposição da Política e que a Superintendência de Políticas para a Educação Básica - SUPED/SEC, por sua vez, precisa apresentar seu Programa para a Educação Básica. Com a palavra, a Profª Alda Pepe salientou que é preciso saber se a nova proposta da Política de Formação está alinhada com o Plano Estadual de Educação e sugeriu contato do Forprof-BA com o Secretário, depois de ter sinalizado a posição privilegiada do Forprof-BA por contar com o Conselho Estadual e Municipal de Educação em seu plenário. Profª Ana Sueli salientou que, antes de definir agenda com o Secretário, é preciso alinhar demanda para este diálogo. Propôs que cada Instituição sinalize ações para o cumprimento das Metas em 2017, indique o seu plano institucional para que uma proposta seja consolidada pelo Fórum. Prof. Valter questionou sobre as políticas que existem na SEC relacionada à formação; sobre as Políticas Públicas da SEC que se relacionam com os municípios. É preciso elencar todas, observar seus resultados, fundamentação teórica e metodologia utilizada nas Unidades Escolares. Com a palavra, a Profª Olívia Mendes reafirmou a fala do Prof. Valter salientando que a Secretaria Estadual de Educação deve informar as prioridades. Profª Olívia comentou sobre a aproximação entre as Instituições de Ensino Superior e os professores da rede; IES x APLB Sindicato e falou, também, sobre o Encontro Nacional realizado em Brasília, no qual a APLB esteve presente, registrando, na ocasião, seu interesse pelas demandas. Profª Laura Caetano questionou quando seria o encontro do Forprof-BA com o Secretário Estadual da Educação e a Profª Alda, por sua vez, salientou a necessidade de ver como o Forprof-BA irá se apresentar: se como Fórum de Formação de Professores ou como Fórum de Formação de Profissionais da Educação. Profª Alda sugeriu a organização dos pontos mais significativos para a discussão com o Secretário; tratou da observância da execução da Lei de Criação do Comitê de Acompanhamento e Monitoramento do Plano Estadual de Educação. Prof. Severiano comentou sobre reunião realizada com Prefeitos e Secretários Municipais de Educação, na qual citou regra da universalização da educação infantil/creche pré escola. Prof. Severiano comentou também sobre a falta de compromisso com a Política de Estado e falou da importância da atuação dos Conselhos Municipais nesta situação / articulação com o MEC. O Prof. Wellington sugeriu, como pauta para a próxima reunião do Forprof-BA, apresentação da Proposta de Formação elaborada pelo IAT com a sinalização da base de dados utilizada no planejamento e como as diferentes Instituições desenvolverão as suas ações a partir do que for apresentado. Prof. João Danilo, com a palavra, destacou a importância das IES no reconhecimento do território de atuação e o Prof. Elias Guimarães sinalizou que o cumprimento das metas já é pauta nas reuniões do Forprof-BA há muito tempo e daí a necessidade de observar o que está posto institucionalmente enquanto política pública. Foi sinalizada, pelo plenário, sugestão de pauta da próxima reunião do Forprof: 1) *Informes*; 2) *dados Educacionais da Bahia*; 3) *Planejamento estratégico para o Cumprimento das*

Metas dispostas nos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Educação; Apresentação da Proposta de Política de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação Básica do Estado da Bahia; e 5) O que ocorrer. A Prof^ª Ana Sueli registrou que será enviado, às IES, o arquivo referente as metas e estratégias destacadas do Plano Estadual de Educação e que se relacionam com a formação de professores a fim de subsidiar a elaboração do planejamento estratégico por cada Instituição e em seguida a ser compatibilizado pelo Fórum, para conhecimento e possíveis propostas. Foi registrada a mensagem encaminhada por email pela Prof^ª Anátalia Dejene, Pro-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas da Universidade Federal do Oeste da Bahia, após contato com Prof^ª Kelly Consuelo, contendo a proposta de data para realização do VI SBL/VI Pibid em Barreiras (dias 09, 10 e 11/02/2017), bem como número de inscritos e data de desocupação da Universidade pelos estudantes, prevista para a primeira quinzena de dezembro. Por fim, elencaram-se os seguintes encaminhamentos a serem realizados pelo Forprof-BA, que terá a sua VI Reunião agendada entre os dias 15 e 21 de dezembro do ano corrente, conforme proposto pelo seu plenário: 1) UNDIME precisa encaminhar ao Forprof-BA dados sobre a rede municipal; 2) Reunião com Coordenadores dos Polos UAB no dia 07/12; 3) As IES deverão encaminhar ao Forprof-BA um plano institucional para consolidação de proposta para reunião com o Secretário Estadual de Educação ainda a ser agendada; 4) Arquivo referente ao planejamento estratégico para o alcance das metas, elaborado a partir da análise do Plano Estadual de Educação, com indicação de metas e formulação das estratégias, a ser encaminhado às IES, para conhecimento e possíveis propostas; 5) Apresentação da Proposta de Política de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação Básica do Estado da Bahia aos membros do Forprof-BA. A ata da IV Reunião do Forprof – BA, do ano de 2016, foi aprovada e devidamente assinada pelos que fizeram presentes na mesma e, não havendo nada mais a tratar, a V Reunião do Forprof-BA do corrente ano foi encerrada às dezessete horas e dez minutos pelo Prof. Severiano Alves e eu, Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presentes.

Nome	Assinatura
Alda Muniz Pepe	
Ana Sueli Teixeira de Pinho	
Aurélio José Antunes de Carvalho	
Carla Maria Marinho Daumerie	
Daisi Chapani	
Elias Lins Guimarães	
Fábio Passos de Goes	
Gilvânia da Cruz Nascimento	
Gleydson da Paixão Tavares	
João Danilo Batista de Oliveira	
Jaqueline Souza de Oliveira	
Khátia Marise Sales	
Kátia Souza Lima Ramos	
Kelly Priscila Rosa Vilela	
Laura Maria Caetano da Silva	
Luiz Valter de Lima	
Márcia Rangel	

Mere Suely R. da Silva Oliveira	
Olivia Maria dos Santos Mendes	
Patrícia Oliveira Santos	
Romero Mendes Freitas Junior	
Severiano Alves	
Tamira Taita Rodrigues Brito	
Wellington Silva	
Yuri Bastos Wanderley	